

As estátuas não dizem nada

FOTOS DE FÁBIO NUNES/AT

São mais de 30 estátuas espalhadas pelas praças da cidade, vítimas do descaso da população

Você já viu uma das quatro estátuas erguidas na praça Costa Pereira? Com certeza, sim. Mas, seja sincero: você lembra que a Costa Pereira tinha quatro estátuas? Complicando ainda mais a situação, de quem é o busto que fica perto do semáforo? Na praça, pessoas apressadas com um montão de pacotes, na manhã de sábado, respondem automaticamente: "nunca reparei".

Se a memória é falha, os conhecimentos históricos de muitos capixabas parecem ser ainda mais escassos. Tem gente que assume que não sabe mesmo, outros tentam remediar e a coisa acaba pior. É o caso da dona de casa Maria Arlete, 39 anos, que ao ser abordada pela reportagem de A Tri-

buna deu uma aula de "E"stória.

A senhora sabe de quem é esta estátua? Ela pensa um pouquinho e arrisca: "Getúlio Vargas", se referindo ao monumento próximo à Mesbla, na avenida Beira-Mar. E quem foi ele? Querendo demonstrar uma certa dose de cultura, ela enche o peito de ar, dá um sorriso e fala: "este homem foi o presidente da República que levou um tiro quando passeava num carro em praça pública", explicou, confundindo Getúlio Vargas com o presidente americano John Kennedy.

Essa é uma pequena amostra de que tem estátua que não diz nada para o povo e que tem muita gente que faltou às aulas de História. Ou então que não se pode confiar na memória.

O técnico em gerador de energia César Carlitos Adleus, 40 anos, justifica os "foras históricos": "Hoje em dia, as pessoas passam a maior parte do tempo preocupadas em trabalhar e ganhar dinheiro e não perdem tempo em ficar olhando para uma imagem que não tem nada a ver com a realidade de seu dia-a-dia".

A secretária Alessandra Caetano Mendes, 24 anos, vai mais longe e põe a culpa nas estátuas: "Além de as pessoas não terem cultura, as estátuas são pouco atraentes. Acho que elas deveriam ter uma iluminação

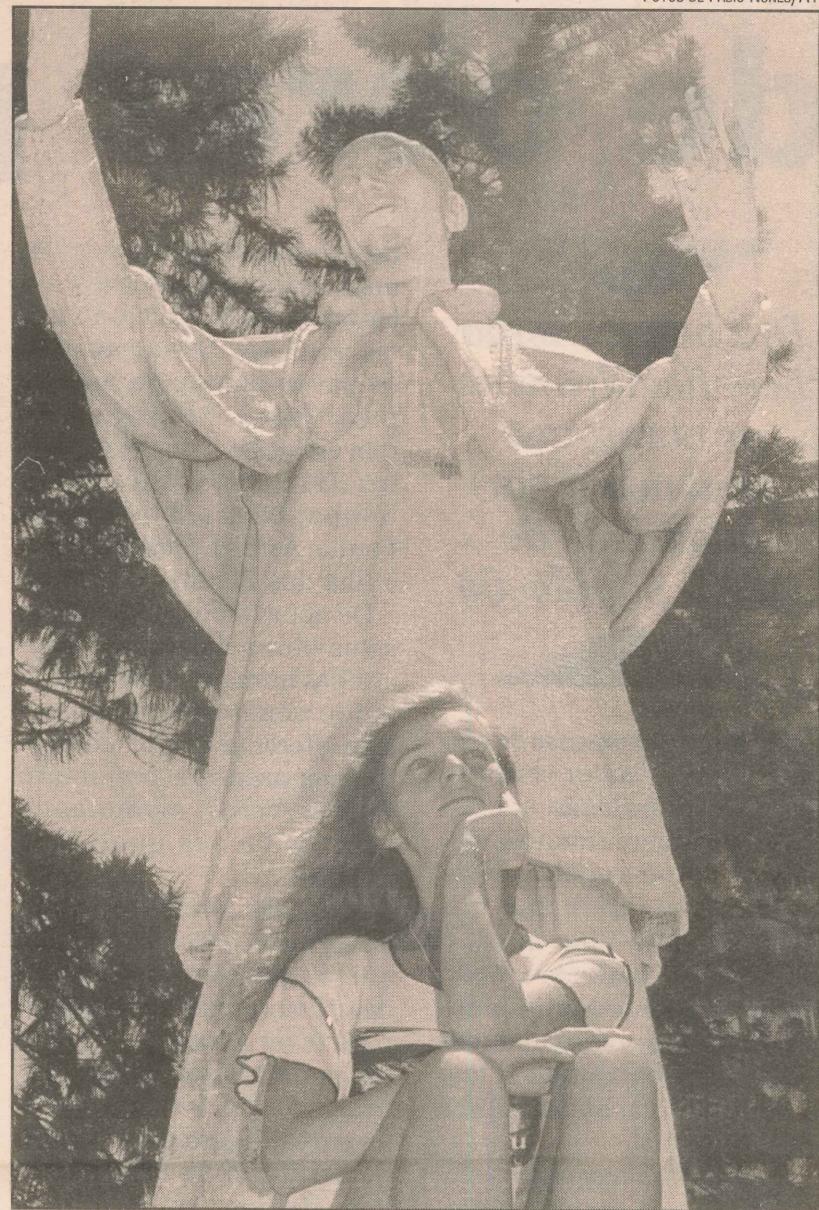
própria. Com certeza, com esta iniciativa, nenhuma delas passaria despercebida".

Coisas do passado. Esta é outra desculpa para não saber quem são os homens de pedra espalhados pelas praças da cidade. O representante comercial Jorge Bichara, 80 anos, passa diariamente pela praça em frente ao Palácio Anchieta e disse já ter visto antes a estátua de Domingos José Martins, mas reconhece não saber a história do herói. O motivo: "Ele não é do meu tempo".

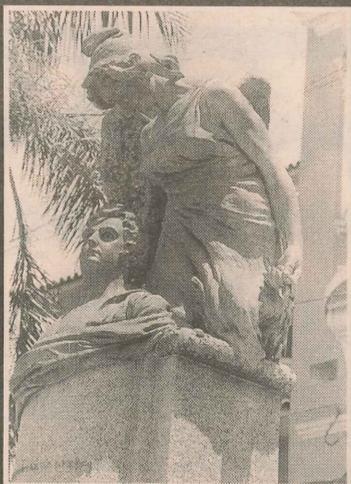
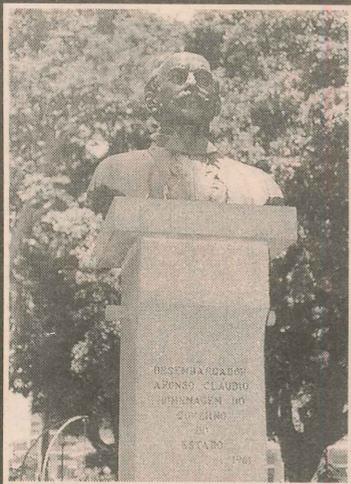
De acordo com o historiador Renato Pacheco, atualmente a cidade de Vitória conta com mais de 30 monumentos que tentam mostrar a população um pouco do passado do nosso Estado e do País. Mas, pelo andar das pessoas, a coisa vai ficar na pedra, pois as estátuas não falam e, portanto, não podem dar aulas de História.

ARTISTAS - Ayrton Senna, Pelé, Xuxa e Letícia Spiller, a famosa Babalu. Foram estes nomes que os entrevistados na manhã de ontem elegeram para serem transformados em celebridades de pedra.

Para essas pessoas, as atuais estátuas não dizem nada e teriam mais a ver com seu cotidiano se fossem artistas de TV ou jogadores de futebol.



Alessandra: as estátuas podiam ser mais atraentes



Estátuas de Afonso Cláudio (e) e Domingos Martins (d)

INDÚSTRIA DE MASSAS E BISCOITOS ALCOBAÇA S/A
C.G.C.-MF: 28.053.387/0001-63

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da INDÚSTRIA DE MASSAS E BISCOITOS ALCOBAÇA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sua sede social à Rua Ramiro Leal Reis nº 188, em Aribiri, Vila Velha-ES, às 7:00 (sete) horas do dia 04/03/1996, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Abertura de nova filial no Rio de Janeiro, Avenida José Carlos Pereira Pinto, 950 - Guarús - Campos - RJ;
- Assuntos do interesse geral.

A Diretoria

JOGO DO QUEM É QUEM

Estátua	Eu acho que é ...	A História corrige
Domingos José Martins - estátua situada entre o Palácio Anchieta e a Assembléia Legislativa	"Não tenho a menor idéia de quem seja este homem. Ele não é do meu tempo", disse o representante comercial Jorge Bichara, de 80 anos.	Chefe da Revolução Pernambucana de 1817, Domingos Martins nasceu em Cachoeiro de Itapemirim. Com tendência nacionalista, lutou para implantar a república em Pernambuco. Mas a história não teve um final feliz, pois Domingos foi processado, condenado e executado.
Getúlio Vargas - estátua localizada na praça Getúlio Vargas	"Este homem foi um dos presidentes da República que levou um tiro quando passeava num carro em praça pública", disse a dona de casa, Maria Arlete, de 39 anos.	Estadista brasileiro, chefe revolucionário, ditador e presidente da República. Depois de ocupar a presidência de 1930 a 1945 e de 1959 a 1964, ele se suicidou deixando uma carta testamento que dizia ao povo: "Nada mais posso vos dar a não ser o meu sangue".
Afonso Cláudio - estátua situada na praça Costa Pereira	"Acho que ele deve ter sido prefeito do município de Afonso Cláudio", disse a professora de piano Maria dos Anjos Souza, de 24 anos.	Foi o primeiro governador do Espírito Santo, assumindo o comando do Estado em 1889. Em função de sua popularidade, a cidade de Afonso Cláudio, no interior do Estado, recebeu este nome em sua homenagem.
José de Mello Carvalho Muniz Freire - estátua na praça Costa Pereira	"Como antes do nome dele tem um doutor, acho que ele deve ter sido um médico que salvou a vida de uma personalidade famosa", disse o pedreiro Antônio, de 42 anos.	Presidente do Estado, de 1896 a 1900. Construiu a estrada de ferro Sul Espírito-santense, atualmente conhecida como Leopoldina, que liga Vitória a Cachoeiro. Além disso, deu início as obras de construção da Praia do Canto.
Jerônimo Monteiro - estátua na praça Costa Pereira	"Um político capixaba famoso", disse Manoel Antônio de Carvalho Ribeiro, de 42 anos, que faz serviços gerais.	Foi governador no período de 1908 a 1912. Foi responsável pela chegada de energia elétrica e água, através do sistema de abastecimento do rio Juçu, que atualmente abastece mais de 60% da população da Grande Vitória.
Florentino Avidos - estátua na praça Costa Pereira	"Já ouvi este nome várias vezes e passo na ponte Florentino Avidos todos os dias, mas não tenho nem idéia de quem possa ser este homem", disse a dona de casa que se identificou apenas como Maria.	Foi presidente da província de 1924 a 1928. Se empenhou na construção da ponte Florentino Avidos, que liga Vitória a Vila Velha, e na construção da Escola de Arte Fafi.
Papa Pio XII - na praça do mesmo nome	"Um dos papas do Vaticano", revelou Pedro Henrique Gonçalves, de 19 anos.	Papa de 1939 a 1958, Eugênio Pacelli nasceu em Roma e ficou conhecido por sua habilidade diplomática.